

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Donativos para a igreja nova:

Foram entregues esta semana ao pároco os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Anónima – 30 € (mensal); Casal Albina e

Manuel, da Rua de Santo André – 10 €; António de Sousa Pereira Melro – 5 €; Anónima – 20 €; Feirinha – 150 €; Maria Amélia de Sousa Martins – 20 €; Anónima – 10 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 18,05 €. Bem hajam!

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
28	Seg	8,30	Intenção do Sr. Padre Miranda
29	Ter	18,45	Joaquim da Silva e Margarida Silva; José Ramos e Teresa Loureiro; António Martins Ramos; Teresa Bandeira Ramos; Margarida de Jesus Sousa Lima e marido; Venceslau Óscar de Abreu Cardoso; Maria da Conceição Fernandes Alves; Angélica Maria Barbosa e Francisco José Fernandes Lopes e família; Almerinda Ribeiro Pereira e João Gonçalves Fernandes; Maria do Carmo de Lima Barbosa; Sara Pires Macedo e Francisco de Passos Pereira da Silva; José Rodrigues Pereira; António Luís de Oliveira Novo Rodrigues; José Puga Alves Rolo; Cidália Moura e família
30	Qua	18,45	Maria Rodrigues e João Gonçalves; Eugénia Gonçalves e João Portela; Lurdes Gonçalves, Ana Rosa e António Fontes; Júlio Guerra Laranjo Marques; Idalino Oliveira Moura e família
31	Qui	18,45	José Júlio Traila Soares (1.º aniv.); Sofia, Alexandre e família
1	Sex	18,45	Luís Silva da Rocha, Maria José da Silva, José Rodrigues da Costa e Maria José Alves de Sousa; Madame Aubert; Maria do Rosário Pacheco Barbosa
2	Sáb	19	José Augusto Pereira Chiado; Maria das Dores Pereira Carriço; José de Fátima Ferreira Chiado; Abílio Pereira Carriço; Elisabete Machado e família; José Camilo da Costa Ramos; Francisco Rodrigues Gomes e José de Araújo Gomes; Arlindo Martins de Sousa Miranda; Maria da Conceição Vilela da Silva Viana; Esmeralda Martins de Sousa Miranda; Diamantina de Passos Pinto Sá; Manuel da Costa Alves Palma e esposa
3	Dom	10	Manuel Narciso de Sousa Ramos; Teresa Maria Soares Fernandes de Castro, Luís Cerqueira e Gracinda Martins e Maria Fernanda Rodrigues Lopes; Maria Helena Pinto Campos Varajão; Armando Gonçalves Martins; Maria Helena Pinto Campos Varajão; José Guimarães; Angelina Mesquita; Armando Martins Arezes e Maria Miquelina

PARÓQUIA VIVA

N.º 794 – 27/03/2016

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



Domingo de Páscoa – Ano C



o outro discípulo que chegara primeiro ao sepulcro: viu e acreditou.» (Evangelho)

«No primeiro dia da semana, Maria Madalena foi de manhãzinha, ainda escuro, ao sepulcro e viu a pedra retirada do sepulcro. ... Pedro partiu com o outro discípulo e foram ambos ao sepulcro. ... Entrou no sepulcro e viu as ligaduras no chão ... Entrou também

A última fronteira

Por: Octávio Carmo

Ano após ano, a Igreja Católica celebra a Páscoa, uma festa que ainda não foi completamente engolida pelos interesses comerciais e que mantém vivas celebrações religiosas marcantes, por muitas ruas do país, que evocam momentos fundamentais do julgamento, morte e ressurreição de Jesus. E é nesta última que se coloca a fronteira, aquela que separa definitivamente os cristãos dos não-cristãos: acreditar na ressurreição. A Ressurreição de Jesus - não a morte definitiva, a reencarnação ou reanimação de um cadáver - e de cada um.

Como o Papa Francisco já recordou, todo o Evangelho foi escrito à luz desta fé: Jesus ressuscitou, venceu a morte. O mesmo Papa já se mostrou preocupado com a diminuição da fé na vida eterna entre os católicos, o que à partida deveria ser um contrasenso: não há fé cristã sem Ressurreição e é

desta convicção fundamental que brota tudo o que pode, verdadeiramente, fazer a diferença na vida de cada um. É a palavra de alegria que cada católica tem para oferecer, com um novo sentido para a vida.

É verdade que exige ir contra a corrente, na maior parte dos casos, e implica projetar no presente uma mudança existencial que parece inconcebível, tão embrenhados que estamos na efemeridade. Eterna, porventura, parece apenas a verdade humana, não a vida, e é por isso que a mensagem pascal é tão decisiva para cada pessoa.

O Papa emérito Bento XVI na sua obra «Jesus de Nazaré», considerava que a Ressurreição era o elemento decisivo para decidir se "a fé cristã fica de pé ou cai". Sem a nova vida de Cristo, essa fé estaria morta e a própria figura de Jesus seria um falhanço.

Esta nova possibilidade da existência humana interessa todos, unidos pelo destino comum do nascer, viver e morrer. Espanta, por isso, que o anúncio cristão se esqueça tantas vezes desta verdade fundamental da sua fé, embrenhado noutros debates e questões. A Ressurreição é um salto ontológico e a palavra definitiva de Deus sobre a morte. Que a Páscoa seja ocasião para voltar a falar do que importa, realmente.

O Pároco deseja a todos uma Santa e Feliz Páscoa, em união com Cristo Ressuscitado, Rosto da Misericórdia de Deus!

Páscoa da Ressurreição do Senhor – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1.^a Leitura: Act. 10, 34a, 37-43

2.^a Leitura: Col. 3, 1-4

Evangelho: Jo. 20, 1-9

- Emaús: de lugar a atitude -

Não deixa de ser intrigante a frase do evangelista Lucas quando, referindo-se aos discípulos de Emaús, afirma que ‘os seus olhos estavam impedidos de O reconhecer’... Como é possível que, passados apenas dois-três dias, não O reconhecessem nem no seu jeito de andar, nem no timbre da sua voz, nem nos seus gestos mais típicos? E onde estavam as chagas da crucifixão, para as quais, noutros relatos, o próprio Cristo apela e aponta?

Provavelmente a S. Lucas, esta sua afirmação não provocava qualquer estranheza, porque não era por aí que ele queria conduzir-nos. Nem mesmo para a explicação das Escrituras, feita por Jesus durante a caminhada e que lhes mexia com o coração, mas que não passava disso.

Toda a narração nos conduz àquele momento em que, chegados ao seu destino, o desconhecido faz menção de seguir para diante, apesar do anoitecer que já ia caindo. Aí entra em ação a hospitalidade: mesmo que pesarosos por tudo o que viveram nos últimos dias; mesmo sabendo que, em casa, as proviões eram coisa que não existia, eles forçaram-no a entrar e a ficar com eles.

E é nesse gesto da partilha do pão, já sentados à mesa, que se fez luz e exclamaram: é Ele!

S. Lucas deixa-nos, assim, dois ‘lugares’ seguros de ressurreição: o acolhimento e a Eucaristia. Aí, sim e garantidamente, poderemos fazer experiência de ressurreição! Aliás, não se trata de dois ‘lugares’, mas de dois momentos inseparáveis: não há verdadeira Eucaristia que não leve ao acolhimento dos outros, nem poderá haver hospitalidade plena sem a Eucaristia! É só experimentar!

Para podermos testemunhar ao mundo de hoje a ressurreição de Jesus, temos de nos tornar romeiros destes caminhos de Emaús, que são os caminhos da misericórdia, pois “tudo o que fizestes ao mais pequenino dos meus irmãos a Mim o fizestes!”

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Visita Pascal: Lembramos que o pároco alterna a presidir à Visita Pascal nas duas paróquias que lhe estão confiadas, cabendo este ano presidir ao Compasso nesta paróquia do Senhor do Socorro. Seguir-se-á o itinerário habitual, indicado nas cartas distribuídas por todas as casas com informações sobre a Páscoa na nossa paróquia.

Ao entrar em cada casa, quem preside à Visita é a Cruz Paroquial, símbolo da Páscoa de Cristo, morto e ressuscitado por nós. A água benta lembramos o nosso Batismo em que fomos incorporados em Cristo, e com Ele ressuscitados para uma vida nova.

Durante a breve oração em cada casa haja silêncio, respeito e participação. Participem também no canto do Aleluia as pessoas que o souberem cantar. Se se tratar de uma casa nova, indiquem ao pároco que é a primeira bênção daquela casa, para que ele faça a bênção solene.

A visita começará pelas 9,15 h., tanto no domingo como na segunda-feira, logo a seguir à Eucaristia. De tarde, começará pelas 15 h.

Hora oficial de verão: Lembramos que neste domingo, dia de Páscoa, entra em vigor a hora oficial de verão, pelo que, à uma hora da noite, passam a ser duas. Não esqueça, por isso, de adiantar o relógio uma hora.

Encontro de Preparação para o Crisma: Na próxima quinta-feira, dia 31, às 21,15 h., no Cartório Paroquial de Areosa, realiza-se mais um Encon-

tro de Preparação para o Crisma, orientado pelo pároco e destinado aos adultos inscritos para o Crisma, a realizar na Sé de Viana, no próximo dia 15 de maio. Da paróquia do Senhor do Socorro só têm participado habitualmente nestes Encontros 3 pessoas.

Reinício da Catequese: No próximo sábado, dia 2, recomeça a Catequese, terminando as férias da Páscoa e iniciando o 3.^o trimestre do Ano Catequético, para todos os anos de Catequese.

Encontro do CPM para Noivos: Na próxima sexta-feira, dia 1 de abril, começa o 71.^o Encontro de Noivos, promovido pelo Centro de Preparação para o Matrimónio (CPM) da nossa Diocese. Decorre todas as sextas-feiras, de 1 de abril a 13 de maio, às 21,15 h., nas instalações do Colégio do Minho. Todos os Noivos que têm o seu casamento católico marcado para este ano devem participar!

Contas da Feirinha: A Feirinha deste mês de março, em favor do pagamento das obras de construção da igreja nova, rendeu 150 €, já entregues ao pároco pela Sr.^a Margarida Coimbra. Bem hajam todos os que, de algum modo, contribuíram!

Donativos para o padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Casal Albina e Manuel, da Rua de Santo André – 10 €; António Maria Pereira Mota – 20 €. Bem hajam!

(Continua na pág. 4)